



Informativo - Ano XX Nº 112 - Palmas, outubro de 2017

Mala Direta Postal
Básica
9912407000 - DR/TO
TCE/TO
CORREIOS

Tribunal de Contas do Estado do Tocantins

Agenda Cidadã: décima edição tem resultados positivos

Mais de 1200 participantes durante os quatro encontros regionais com abrangência dos 139 municípios tocaninenses.

Números que traduzem a representatividade e o sucesso do Programa, realizado no mês de agosto de 2017. **Págs. 4 a 12**



**Araguaína e Palmas
são as primeiras
regionais a receber a
caravana do Programa**

Pág. 5

**Parceria que faz
a diferença** **Pág. 7**

**Ouvidoria atende
comunidade e
gestores** **Pág. 12**



ATRICON

ASSOCIAÇÃO DOS
MEMBROS DOS TRIBUNAIS
DE CONTAS DO BRASIL

**Atricon atesta avanço no
desempenho do TCE/TO**

Pág. 3



Palavra do Presidente

É sempre uma satisfação muito grande falar a respeito de uma iniciativa do Tribunal de Contas, da qual nos orgulhamos sobremaneira, o programa Agenda Cidadã. Deste modo, é certo que ficamos muito felizes ao destacarmos a 10ª edição do evento nesta publicação. Os números de 2017 nos fazem crer que estamos no caminho certo, ou seja, que não apenas os gestores públicos, mas parte da própria população está em busca de orientação e de informações que possam colaborar para uma boa governança, maior transparência e acesso às informações públicas.

Durante todo o mês de agosto a caravana do TCE/TO percorreu o Estado para realizar os encontros regionais nas cidades-polo e, com isso, contemplar toda a extensão do Tocantins. Foram mais de 1.200 participantes, dezenas de palestras e atendimentos ao público.

Voltamos para casa satisfeitos ao ouvir as palavras de moradores como a professora Marizeth. “O olho da sociedade pode mudar muita coisa na administração pública”, disse ela, que é membro de 3 conselhos municipais. São depoimentos como esse que nos fazem acreditar que devemos continuar planejando, revendo conceitos e metodologias para desenvolvermos um trabalho melhor em prol da comunidade. Assim, já vislumbramos a 11ª edição do programa Agenda Cidadã, com um espaço amplo que proporciona a interação entre as pessoas.

Também registramos nas próximas páginas a excelente avaliação da Corte de Contas tocantinense pela comissão da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Mediante essa avaliação o tribunal recebeu a “Declaração de Garantia de Qualidade”, um documento que

reúne resultados da análise do Marco de Medição de Desenvolvimento – Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas (MMD/QATC), uma espécie de avaliação das ações desenvolvidas pelas instituições.

Dentre os pontos avaliados estão o planejamento estratégico; gestão de tecnologias da informação e processos de auditoria e comunicação com a mídia, cidadãos e organizações da sociedade civil. Nesse último, podemos incluir o presente informativo do TCE/TO, como mais uma forma de levar informações sobre as atividades do órgão ao público em geral e, assim, com foco no que disse a professora Marizeth podermos colaborar para que o olhar da sociedade seja cada vez mais apurado e a sua voz, cada vez mais ouvida.

Conselheiro Manoel Pires dos Santos
Presidente

Tribunal de Contas do Estado do Tocantins

Presidente

Manoel Pires dos Santos

Vice-presidente

Severiano José Costandrade de Aguiar

Corregedor

André Luiz de Matos Gonçalves

Conselheiros

José Wagner Praxedes
Napoleão de Souza Luz Sobrinho
Doris de Miranda Coutinho
Alberto Sevilha

Procurador-geral de Contas

Zailon Miranda Labre Rodrigues

Coordenador do Corpo Especial de Auditores

Leondiniz Gomes

Diretora geral de Controle Externo

Wellane Monteiro Dourado da Silva

Diretor geral de Adm. e Finanças

Juxson Alves Pereira

Diretor geral de Controle Interno

Edivaldo Gomes da Silva e Souza

Diretor geral do Instituto de Contas

Roger Luis Monteiro Tolentino

Chefe de Gabinete da Presidência

Flávio de Almeida Godinho

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável

Lauri Meyer

Textos

Dhenia Gerhardt
Fernanda França
Pedro Thiago
Vilmara Bianchi

Diagramação

Fábio José Ferreira
Ronaldo Cordeiro de Toledo

Revisão: Márcia Barbosa

Fotos: ASCOM - TCE/TO

Impressão: Gráfica e Editora WR

Tiragem: 3 mil exemplares

Distribuição gratuita

Assessoria de Comunicação

ascom@tce.to.gov.br
TCE/TO - Avenida Teotônio Segurado
102 Norte - Conj. 1, Lotes 1 e 2
CEP: 77.006-002 - Palmas - TO
Fone: (63) 3232 - 5800
Fax: (63) 3232 - 5835

TCE/TO é certificado pela Atricon com Declaração da Garantia de Qualidade

Documento aponta avanços no Tribunal



Presidente Manoel Pires e comissão interna de avaliação e de controle do TCE/TO recebem da Atricon o resultado da avaliação

O Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO) recebeu, no dia 15 de setembro, a “Declaração de Garantia de Qualidade”, entregue pela comissão da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). O documento reúne resultados da avaliação do Marco de Medição de Desenvolvimento – Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas (MMD/QATC), realizada pela Atricon. Nesse ano, todas as Cortes de Contas do país aderiram à avaliação.

O projeto, que está na terceira edição, tem como meta o fortalecimento do sistema nacional de controle exter-

no, bem como contribuir para que os Tribunais de Contas atuem de maneira harmônica, uniforme e aprimorem a qualidade e agilidade das auditorias e dos julgamentos.

Avanços

O conselheiro Sebastião Ranna (TCE/ES), membro da comissão, comentou o desempenho do TCE/TO, em comparação à avaliação anterior “É uma satisfação muito grande ver a melhoria institucional do Tribunal de Contas do Tocantins”, avaliou. Ele também pontuou que foram identificadas boas práticas do TCE/TO, que po-

dem ser compartilhadas com os demais TCs. “Posso citar duas práticas que nos chamaram a atenção, como o Instituto de Contas, trabalho belíssimo que faz para capacitar os agentes sociais e os jurisdicionados e a auditoria financeira, que foi realizada aqui. Com certeza um dos melhores trabalhos que já vi nessa área no âmbito dos Tribunais”, destacou.

Para o presidente do TCE/TO, conselheiro Manoel Pires dos Santos, o avanço da Corte tocantinense na avaliação “demonstra a dedicação e afino de cada membro e servidor com o Tribunal de Contas”.

ITENS AVALIADOS

- Composição, organização e funcionamento dos TCs
- Planejamento estratégico
- Código de ética para membros e servidores
- Gestão de tecnologias da Informação
- Escolas de Contas
- Controle Externo Concomitante
- Ordem nos pagamentos públicos
- Processo de auditoria de conformidade
- Processo de auditoria operacional
- Resultado da auditoria operacional
- Auditoria financeira
- Comunicação com a mídia, com os cidadãos e com as organizações da sociedade civil.

10ª Edição do Programa Agenda Cidadã tem avaliação positiva

“O Agenda Cidadã, mais uma vez, foi um grande sucesso e os números confirmam isso. Nos quatro eventos nos municípios sedes contabilizamos mais de 1200 participantes, com abrangência dos 139 municípios tocantinenses”.

Com destaque à expressiva participação da comunidade e de gestores públicos, o presidente do Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO), conselheiro Manoel Pires dos Santos, avaliou a décima edição do evento.

Esse ano, a caravana do Agenda Cidadã percorreu os quatro cantos do Estado, na forma de encontros regionais, promovidos nos municípios de Araguaína, Gurupi, Natividade e Palmas, para levar orientações acerca das boas práticas da administração pública e informações que estimulassem o controle social.

“É muito importante a gente participar porque vai resolvendo problemas técnicos nos municípios”

Wagner Gentil – Prefeito de Arraias, que não perde nenhum Agenda.

Para a professora Marizeth Pereira da Silva, que participa de três conselhos municipais, em Natividade (antidrogas, assistência social e saúde), a iniciativa do Tribunal de Contas faz toda a diferença. “O olho da sociedade pode mudar muita coisa na administração pública”, pontuou a representante dos conselhos.

O Agenda Cidadã é realizado pelo Tribunal de Contas do Tocantins, com as parcerias do Sebrae, Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria Geral da União (CGU), Associação Tocantinense de Municípios (ATM) e Conselho Regional de Contabilidade (CRC).



Abertura em Araguaína tem recorde de público



Gestores e comunidade de 52 municípios das regiões norte e Bico do Papagaio participaram

Mais de 400 gestores públicos, vereadores e representantes da comunidade das regiões norte e extremo norte do Tocantins lotaram o auditório do Centro Universitário ITPAC, em Araguaína, em 17 de agosto, para a abertura da décima edição do Programa Agenda Cidadã do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE/TO).

Foram 52 municípios que participaram da programação, que contou com diversas palestras sobre educação, tema central esse ano, como a apresentação dos dados preliminares da regional, levantados pela pesquisa do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM 2016). Ainda foram explanadas as políticas de meio ambiente e a transparência nos municípios.

O quantitativo de participantes superou as expectativas. De acordo com o presidente do TCE/TO, conselheiro Manoel Pires dos Santos, o número demonstra o interesse dos gestores e cidadãos de buscar informações voltadas para a melhoria da gestão pública.

O procurador-geral de contas, Zailon Miranda Labre Rodrigues, aproveitou a presença dos representantes do legislativo municipal para cobrar dos vereadores o julgamento das contas consolidadas, “pendentes em muitos municípios”. Também alertou para a implantação e atualização dos portais da transparência e informou que vários gestores estão sendo penalizados por descumprirem as exigências da legislação.

Prefeitos e vereadores participam em comitiva do Agenda Cidadã em Palmas

O prefeito de Aparecida do Rio Negro, Deusimar Pereira de Amorin, veio com comitiva de secretários, diretores e também do contador do município, participar do segundo encontro regional do Programa Agenda Cidadã, ocorrido em Palmas, no dia 24 de agosto. “Não adianta só o prefeito participar, porque na hora da execução nem sempre ele pode estar presente”, enfatizou Deusimar.

Nove vereadores da Câmara de Itacajá, outra comitiva atenta às palestras, viajaram cerca de 300 km para aproveitar as orientações do evento. “Ser orientado pelo Tribunal de Contas fortalece as nossas atribuições, no caso a fiscalização, afinal somos eleitos para dar voz ao povo”, destacou o vereador Júlio César de Lucena Araújo.

O prefeito do município de Paraíso e ex-governador do Estado, Moisés Avelino, representou o presidente da



Vereadores de Itacajá marcaram presença no evento

Associação Tocantinense de Municípios (ATM), no evento na capital. Para ele, “O Tribunal sempre abre as portas para que busquemos informações necessárias para que se façam as coisas corretamente. Eu tenho um exemplo próprio. Na minha cidade, a gente tem melhorado muito com o que nos é repassado pelo TCE”, pontuou.

O relator responsável pela Primeira Relatoria e vice-presidente do TCE/TO, conselheiro Severiano Costandrade, falou de dois pilares essenciais na administração pública atual: transparência e planejamento. “É importante que estejamos aqui reunidos para discutirmos de que forma podemos desenvolver os nossos municípios”, pontuou.

Encontro em Natividade aborda principais motivos de rejeição de contas



Conselheiro relator, José Wagner Praxedes, falou para gestores e comunidade de 26 municípios da região sudeste

O titular da Terceira Relatoria, conselheiro José Wagner Praxedes, durante o terceiro encontro do Agenda Cidadã, ocorrido dia 29 de agosto, em Natividade, chamou a atenção dos gestores para os 10 pontos que mais acarretam rejeição das prestações de contas, a exemplo da falta de planejamento, não cumprimento dos índices constitucionais (gastos com educação, saúde e pessoal), déficit orçamentário e inexistência de portal da transparência.

Natividade, assim como os outros encontros, também atraiu expressivo número de prefeitos, secretários, técnicos e membros da sociedade dos 26 municípios da região sudeste.

Representando a Associação Tocantinense de Municípios (ATM), o prefeito de Novo Alegre, Fernando Gomes, disse que o momento é de transparência. “É necessário que tenhamos grandeza de agirmos de forma honrada”, completou.

Encerrada programação em Gurupi

Gurupi, cidade localizada a cerca de 200 quilômetros de Palmas, é conhecida como a capital da amizade. E, nesse ambiente acolhedor, ocorreu o encerramento do Agenda Cidadã de 2017, abrangendo 25 municípios da região sul.

O planejamento de gestão foi bastante enfatizado nas orientações repassadas pelos palestrantes. “Cada vez os recursos estão ficando menores e a exigência da sociedade maior. Então, a gente precisa ter um bom planejamento”, frisou o prefeito de Gurupi, Laurez Moreira.

Para o presidente do TCE/TO, conselheiro Manoel Pires dos Santos, o grande legado do Agenda Ci-

dadã é ter provocado na sociedade uma participação mais ativa na administração pública.

O relator dos municípios da regional, conselheiro Napoleão de Souza Luz Sobrinho, falou da sua satisfação em presenciar o auditório repleto, o que demonstra o interesse dos participantes em melhorar a gestão

municipal.

A programação de palestras teve início com a apresentação do conselheiro substituto, Orlando Alves da Silva, com a temática “Políticas Públicas Ambientais e a Gestão Municipal”. (páginas 8, 9 e 10 têm mais informações das palestras)



Cerca de 250 pessoas lotaram o auditório da Unirg em Gurupi

Parcerias que somam

Apoio do Sebrae, CGU, TCU, CRC e ATM contribuem para o sucesso do Agenda Cidadã

O diretor geral do Instituto de Contas do Tribunal de Contas do Tocantins, Roger Tolentino, avaliou que a parceria é uma das fórmulas do sucesso da décima edição do Agenda Cidadã. Em 2017, a realização do programa do TCE/TO contou com o apoio do Sebrae, CGU, TCU, CRC e ATM.

“O Sebrae tem gosto de fazer parceria que dá resultados. O Agenda Cidadã dota os gestores públicos de

informações e também de motivação para fazer esse pessoal parceiro na construção de um Tocantins melhor”, avaliou o superintendente do Sebrae, Omar Hennemann.

Para o secretário de Controle Externo do TCU/TO, Edilson Guedes de Almeida, o Tribunal de Contas da União não poderia, num momento de disseminação de ideias, deixar de colaborar para o aperfeiçoamento da gestão. “O Agenda é importante

porque faz despertar a cidadania na sociedade e leva informações sobre as políticas públicas”, ressaltou.

“A gente trabalha em parceria com o TCE para trazer o cidadão para lidar com recurso público federal, estadual e municipal, da melhor forma possível. São eles os beneficiários dos recursos públicos. Então, a participação deles é mais do que importante”, concluiu o superintendente da CGU/TO, Cláudio Henrique Fernandes Paiva.

Atendimento a prefeitos

Paralelamente a cada encontro do Programa Agenda Cidadã, os conselheiros relatores atenderam prefeitos e equipe técnica com a finalidade de sanar dúvidas da gestão. No evento, em Natividade, o prefeito do município de Combinado, Lindolfo do Prado Neto, aproveitou a oportunidade. “A gente conversou com o relator e foi muito bom. Esclarecemos várias dúvidas com ele”, avaliou.

“

A gente conversou com o relator e foi muito bom. Esclarecemos várias dúvidas com ele.

Lindolfo do Prado Neto
Prefeito de Combinado

”

Conselheiro relator, Napoleão de Souza Luz Sobrinho, atendeu os chefes do executivo da região de Gurupi

Políticas públicas ambientais são tema de palestra

O conselheiro substituto do Tribunal de Contas do Tocantins, Orlando Alves da Silva, abriu a série de palestras em cada encontro da edição 2017 do Agenda Cidadã com a temática “Políticas Públicas Ambientais e a Gestão Municipal”.

“E o que é essa política pública de meio ambiente? É fazer com que a sociedade participe em conjunto com os poderes executivo e legislativo para implementar políticas públicas que possam auxiliar a conservação do meio ambiente para futuras gerações”, explicou o palestrante.

O conselheiro ainda abordou a descentralização das ações de gestão ambiental, em que

se faz a transferência de competências do poder central para o município, com o suplemento da legislação federal e estadual.

As obrigações das Câmaras Municipais, dos Sistemas Municipais de Meio Ambiente, dos Conselhos e dos Fundos do Meio Ambiente, bem como o dever das prefeituras em realizar um planejamento municipal que atenda às demandas ambientais também foram tratadas na palestra.

“Constitucionalmente, todos temos direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e cabe ao poder público e à população o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”, finalizou.



Conselheiro substituto do TCE/TO, Orlando Alves da Silva, alertou sobre a descentralização das ações na gestão ambiental.

Apresentados resultados preliminares do IEGM

Durante a caravana da 10ª edição do Programa Agenda Cidadã do Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO), que teve como tema central a educação, foram apresentados pela coordenadora de Auditorias Especiais do TCE/TO, Lígia Braga, os resultados preliminares da pesquisa do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), de 2016, aos mais de 1200 participantes. “Não queremos o Tribunal de Contas só de uma forma, que faz fiscalização, auditoria, analisa contas, mas que esteja acompanhando os resultados que a gestão tem alcançado em cada município”, disse Lígia Braga.

A coordenadora mostrou, ainda, um panorama de cada região, apontado pelo IEGM, quanto ao cumprimento da meta 1 do Plano Nacional de Educação, que obriga os municípios a garantir vagas na pré-escola para todas as crianças de 4 a 5 anos de idade. “Verificamos que o ano passado, e esse ano também, no nosso Estado, os municípios estão com uma tendência a não cumprir essa meta. E a gente sabe que essa faixa etária é a parte principal da educação, onde tudo começa. Se o município não conse-

guir garantir matrícula para essas crianças, não vai conseguir nunca ter uma educação de qualidade”, ressaltou a coordenadora.

Dados sobre a infraestrutura escolar, conselho e plano municipal de educação, merenda, qualificação de professores, transporte escolar e quantitativo de vagas foram revelados com a pesquisa. O tema acessibilidade também foi abordado, informando os números sobre escola adaptada para receber crianças com deficiências, com rampas e vias de acesso, adaptação de salas de aula, banheiros e áreas de esporte e recreação.



Coordenadora Lígia Braga apresenta dados do IEGM de acordo com cada regional

Educação empreendedora é abordada pelo Sebrae

O Sebrae Tocantins integrou a programação de palestras na décima edição do Agenda Cidadã. O superintendente, Omar Hennemann, levou aos gestores e sociedade o tema “Educação Empreendedora: o Grande Desafio”, no qual destacou a importância e benefícios da prática do empreendedorismo.

Omar Hennemann abordou a relevância dos gestores públicos terem a consciência de que

Superintendente do Sebrae destacou a educação como ferramenta de transformação

educação é a ferramenta de transformação. Hennemann também defendeu que o atual modelo de educação já passou. “Ou inovamos, ou teremos dificuldade de envolver os alunos no sentido de empreender. É um engano achar que empreender é somente para quem é dono de um negócio”.

Educação Empreendedora

Para o superintendente, a educação empreendedora “atua como transformadora, incentivando à quebra de paradigmas e ao desenvolvimento das habilidades e comportamentos empreendedores”, concluiu.

Desafios dos municípios na implantação dos aterros sanitários

O auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE/TO), Ikaro Peres Cunha, durante os encontros do Programa Agenda Cidadã, edição de 2017, falou sobre Os Desafios dos Municípios na Implantação dos Aterros Sanitários. “Tema de grande relevância, pois é um problema em muitos municípios brasileiros”, informou Ikaro.

O auditor ilustrou a realidade da falta de aterros sanitários no país com

os números da pesquisa da Associação Brasileira de Empresa de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), que apontou que 7,3 milhões de toneladas de resíduos produzidos, anualmente, no Brasil, ficam sem coleta, e consequentemente, com destino impróprio e que 3.326 municípios brasileiros destinam os resíduos para local inadequado.

Para o palestrante, é preciso instituir o princípio do poluidor pagador. “Os gestores devem taxar os grandes geradores de resíduos nos municípios, como estabelecer o princípio da visão sistêmica na gestão dos resíduos, considerando a variável ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública. É preciso promover a discussão com a sociedade sobre as

fontes de recursos possíveis para financiar o alto custo da coleta e da disposição ambiental adequada”, ressaltou Ikaro Peres.

Também foram apresentados aos participantes do Agenda os destinos possíveis para os resíduos sólidos; a diferença entre os tipos de locais próprios para a destinação dos resíduos; as consequências da destinação imprópria; a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que traça novos caminhos para que a poluição por resíduos sólidos tenha um fim, bem como estabelece princípios, objetivos e instrumentos para o alcance dessa meta; e os desafios que cada município deve enfrentar para atender os prazos de implantação dos aterros sanitários estabelecidos pela PNRS.

Auditor citou pesquisa que revela que 60% dos municípios brasileiros não têm aterros sanitários

TCU fala sobre papel do Conselho de Alimentação Escolar

O secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas da União no Tocantins, Edilson Guedes de Almeida, ministrou palestra sobre o tema “Controle Social e o TCU: O papel do Conselho de Alimentação Escolar”.

Guedes discorreu sobre as atribuições e competências do TCU. “Dentre as principais funções do Tribunal de Contas da União, está a fiscalizadora, que audita e fiscaliza atos; a sancionadora, que aplica sanções e penalidades e a ouvidoria, que examina as denúncias”, explicou.

O secretário também destacou o papel da sociedade para um efetivo controle social. “Qualquer cidadão ou organização civil estão aptos, juntamente com os conselhos, seja de educação, alimentação, tutelar, entre outros, para apresentar irregularidades aos Tribunais. O Controle Social além de ser um relevante exercício da cidadania, é fun-

damental, porque o Estado não pode se fazer presente em todos os momentos e em todos os locais em que é necessária a fiscalização”, ressaltou.

Foi apresentado o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que, de acordo com o secretário do TCU, é um dos maiores e mais abrangentes programas de alimentação escolar do mundo e que tem forte contribuição no combate à má nutrição e à pobreza. O secretário também abordou as diretrizes e benefícios, a atuação do Conselho de Alimentação Escolar

Secretário do TCU/TO destacou a importância da participação dos cidadãos no controle dos gastos públicos



(CAE) e as funções dos conselheiros, tudo sem deixar de destacar o papel do controle externo e social no acompanhamento das ações do programa.

“CAEs e TCU são parceiros no controle dos recursos da alimentação escolar e o trabalho em conjunto com a sociedade é essencial para que nossos estudantes tenham acesso a uma alimentação de qualidade”, finalizou Edilson.

CGU destaca a importância da transparência e do controle social

A controladoria Geral da União – Regional Tocantins (CGU/TO) também colaborou com a realização do Agenda Cidadã, edição 2017. A palestra “Transparência e Controle Social”, que integrou a programação nos quatro encontros, foi ministrada pelo superintendente do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União no Estado do Tocantins (CGU/TO), Claudio Henrique Fernandes Paiva, pela coordenadora do Núcleo de Ações de Prevenção de Combate à Corrupção da CGU/TO, Aline Rigoni, e pelo economista do Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção, Eder Lucinda.

Com diversos exemplos dos desvios éticos cometidos tanto por agentes públicos quanto pela sociedade em geral, como a “cultura do jeitinho” ou os pequenos atos de corrupção, o superintendente da CGU reforçou o significado do controle social e sua importância para uma gestão limpa.

O papel do Estado, o dever da transparência em suas ações, a prestação de contas e a realização de audiências públicas também foram pontuados durante as palestras. “É necessária a participação do cidadão na fiscalização dos recursos públicos, pois o cidadão beneficiado pela política pública é quem pode falar com propriedade, denunciar e reivindicar um serviço de

qualidade”, disse Paiva.

O presidente da Câmara de Tupirama, Ronan Oliveira Bezerra, acredita no papel do cidadão enquanto fiscalizador da gestão e ressalta a importância desse trabalho em conjunto com os vereadores. “O exercício do controle social lado a lado com o papel do vereador, traz um resultado mais positivo quanto à efetividade da gestão pública”, afirmou.



CGU também integrou a programação do Agenda Cidadã 2017

Programa Agenda Cidadã é destaque em reunião do Conselho Deliberativo do Sebrae



Presidente Manoel Pires apresenta balanço do Agenda Cidadã para representantes do CDE do Sebrae

O Agenda Cidadã foi pauta da sétima reunião ordinária anual do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Tocantins, no dia 5 de setembro. “Levar o TCE até o interior do estado, fazer com que o cidadão perca o receio de se aproximar e, assim, teremos aliados na fiscalização do bem público.” Com essas palavras o presidente do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, conselheiro Manoel Pires dos Santos, definiu o objetivo do programa.

O diretor superintendente da entidade, Omar Hennemann, apresentou

um balanço sobre o Agenda Cidadã. “Estamos de braços dados, numa demonstração de que nós somos todos responsáveis pela transformação do Tocantins”, concluiu.

Para o presidente do CDE, Pedro Ferreira, que conduziu a reunião, a parceria com o TCE já está consolidada. Ele destacou que é uma oportunidade de estar com todos os gestores, repassando informações relevantes, já que a instituição visa fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de

“

Levar o TCE até o interior do estado, fazer com que o cidadão perca o receio de se aproximar e, assim, teremos aliados na fiscalização do bem público.

”

Manoel Pires dos Santos
Presidente do TCE/TO



Presidente do TCE/TO e presidente do CDE do Sebrae, Pedro Ferreira

pequeno porte, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços. “Estamos muito felizes com esta parceria e já fica o meu aval para, no ano que vem, fazermos ainda melhor do que fizemos este ano”, disse Pedro Ferreira.

Ouvidoria e Agenda Cidadã: lição sobre cidadania

Além do êxito de público e conteúdo, o programa Agenda Cidadã soma outro resultado positivo, o de estimular o cidadão a acompanhar a gestão de seu município. Presente em todas os encontros regionais, a Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE/TO), realizou atendimento presencial, com esclarecimentos sobre os serviços realizados pelo órgão, além de outras dúvidas. Representantes de conselhos municipais e vereadores também puderam conhecer como os serviços da Ouvidoria e do SIC podem auxiliá-los nas atividades de fiscalização da gestão pública.

Portais da Transparência

Por meio do atendimento, os participantes puderam ter acesso à lista de exigências (check list) para que o Portal da Transparência atenda aos requisitos da legislação. A relação também está disponível no site do Tribunal de Contas, na página da Ouvidoria.

Formulário Eletrônico

Outra orientação interessante foi o passo a passo para acessar o sistema eletrônico da Ouvidoria do TCE/TO. A responsável pelo departamento, Carolina Vieira de Paula, explica que é muito simples: “Após conectar-se ao site da Corte de Contas (www.tce.to.gov.br), o interessado pode clicar no ícone da Ouvidoria, localizado na página inicial. Em seguida, clica em ‘formulário eletrônico’ e preenche os dados em asterisco, que são os mínimos exigidos pela lei. Após confirmar, será gerado um número de



Estande da Ouvidoria presente nos quatro encontros do Agenda Cidadã

demanda. Com ele, é possível acompanhar o andamento da notificação pelo site ou por telefone”.

Papel da Ouvidoria

Cabe à ouvidoria registrar, analisar e encaminhar todas as comunicações de irregularidades praticadas pelos agentes públicos estaduais e municipais, inclusive sobre os serviços prestados pelo próprio Tribunal de Contas, já que também recebe elogios, sugestões e reclamações sobre a atuação do órgão.

SIC

Outro canal de comunicação que o TCE/TO disponibiliza à população é o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, que funciona junto à Ouvidoria, mas tem funções diferentes. Por meio dele, podem ser solicitadas informações públicas sobre a Corte de Contas e seus jurisdicionados, seguindo o que dispõe a Lei de Acesso à Informação.



Atendimento telefônico gratuito
08006445800

Atendimento presencial e SIC
Das 12h às 18h, de segunda a sexta,
na sede do TCE/TO

Internet

www.tce.to.gov.br link Ouvidoria SIC
ouvidoria@tce.to.gov.br

INFORMATIVO TCE - TO

Assessoria de Comunicação

Avenida Teotônio Segurado, 102 N, cj. 01, lotes 01 e 02 · CEP 77006-002
Palmas - TO · Fone: (63) 3232-5837